DF - ED. J. KAÇAO

Bruno convoca pais a matricular em filhos

13 JAN 1987 JORNAL DE BRÁSILIA

O secretário de Educação do DF, Fábio Bruno fez, ontem, um alerta aos pais de alunos da Fundação Educacional para que procedam o mais rápido possível às matrículas de seus filhos para o ano letivo de 1987, que tem início no próximo dia 11 de fevereiro. Ele anunciou, ainda, a intenção do GDF de construir pelo menos uma sala de aula por dia, acabar com os turnos intermediários, além de retomar a idéia original das Escolas Classes, atendendo unicamente, aos alunos do pré-escolar até a 4ª. série.

Dentro do prazo previsto pela FEDF para as matrículas, as renovações já se esgotaram, mas conforme o secretário, os alunos entre 7 e 14 anos podem ainda se matricular, uma vez que esta faixa etária é prioritária para o governo. Para as transferências, o prazo termina no dia 10 de fevereiro, véspera do ano letivo. "Precisamos que os pais se conscientizem dos prazos, para termos uma noção de quantas vagas abriremos para o pré-escolar", disse Fábio Bruno. Somente após o atendimento de todos os alunos de 7 a 14 anos é que se abrirão as vagas ao pré-escolar, explicou.

Conforme o secretário, o déficit de salas de aula no DF, ainda, é grande — aproximadamente 196 — mas "prevê-se a construção de pelo menos uma sala por dia, neste ano". Cada sala de aula no DF, representa duas turmas, com a utilização do turno intermediário — que para este ano deve ser de 391 turmas —. Porém, o secretário ressalta, que é intenção do

governo terminar, ainda, este ano com os turnos intermediários — entre o matutino e vespertino — uma vez que traz vantagens para todos os três turnos, diminuindo o tempo e o número de aulas. Ressaltou, ainda que na fase pré-escolar não se deve utilizar o turno intermediário, pois prejudica a alfabetização.

Nova Tipologia das Escolas

Uma das pretensões da Secretaria de Educação, para este ano, é a retomada da idéia original das Escolas Classes passando a funcionar, somente, entre o pré-escolar e a 4ª. série. Conforme Fábio Bruno, a mudança será gradativa, sendo que na Asa Sul já está totalmente implantado e na Asa Norte, parcialmente. Ele ressaltou a importância de se deslocar as 5ª. e 6ª. séries para os Centros de Ensino, para o próprio bem dos alunos.

"O convívio entre as duas faixas etárias — 1ª. à 4ª. diferenciadas e 5ª. a 6ª. — pode fazer com que os vícios e hábitos de um, passem para o outro", argumentou o secretário. Além disso, ressaltou o aspecto pedagógico, que se torna mais fácil e coordenado com um trabalho homogêneo e a motivação que sente o aluno ao deixar a Escola Classe e ingressar no Centro de Ensino. Quanto à reação de alguns pais com a mudança, Fábio Bruno explicou que deve ser visto a melhoria do ensino e não a proximidade da casa com a escola. Informou ainda que, como exemplo, a EC da quadra 314 sul abriga apenas 5% de seus moradores.